

Arquivo

~~Companhia Valeria Pignatelli~~  
~~Residência de Carlos Eugênio Moura~~

COLEÇÃO

sendo que  
o original

Observações = a  
relação passada a fim de  
fora rubricada pelo Sr.  
Renata contém 100

D. RENATA CRESPI DA SILVA PRADO

verbetes romando mais  
de 1.000 Unidades -

atenção →

deu dois livros  
ao Moura, outro

I - APARTAMENTO DE SÃO PAULO

legado para a

II - FAZENDA SANTA CRUZ EM ARARAS

fundação cuja rela-  
ção encontra-se  
em juízo aguardando  
a partilha.

atenção

Restam mais  
124 peças, sendo  
CLASSIFICAÇÃO  
96 no apto e 28

ELDINO F. BRANCANTE

M. HELENA BRANCANTE

na fazenda Sta Cruz

legado este já

MAIO 1973

recebido pela Fundação.

COLEÇÃO

D. RENATA CRESPI DA SILVA PRADO

APARTAMENTO

DE

SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO:

ELDINO F. BRANCANTE

MARIA HELENA BRANCANTE

P R A T A S

1 faqueiro francês

de vermeil, estilo Império, para 95 pessoas, composto de 96 colheres de chá, 95 colheres de sopa, 95 facas (1 quebrada) 95 garfos, e 4 conchas vasadas, 8 colheres de bico arredondado, 4 pinças, dentro de caixa própria com escudo grande no centro. Todas as peças são marcadas e trazem a sigla MS encimada por coroa de Marquesa. O faqueiro foi adquirido há mais de 40 anos pela Condessa Crespi do Prof. Nello e Castro, descendente da Marquesa de Santos, é atualmente propriedade de D. Renata Crespi da Silva Prado. O faqueiro fez parte da Exposição Comemorativa do 4º Centenário da Fundação de São Vicente, em Janeiro e Fevereiro de 1932 no Palácio do Trocadero em São Paulo, figurando no respectivo Catálogo sob nº 257. A Marquesa de Santos, D. Domitila de Castro Canto e Mello nasceu em 27/12/1797 e faleceu em 3/11/1867, era filha do 1º Visconde de Castro e irmã do 2º Visconde de Castro e da Baronesa de Sorocaba. Casou-se 2 vezes, sendo a última com o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar. Deixou numerosa descendência, inclusive as duquesas de Goiaz e Ceará, e a Condessa de Iguassú, filhas de Dom Pedro I. Foi elevada a Marquesa em 16/10/1826. O faqueiro tem função de Paris e de prata 950, além do documento do prateiro; pesa sem a caixa 22,900 gramas.

de/

contraste

p/

1 ostensório

de prata e prata dourada, transição, transição Renascimento para Barroco, decoração na base redonda de folhagem em losango; o repositório da ostia, em círculo de prata com desenhos de nuvens, ladeado

do/

por 4 colunas salomônicas e apoiado em ca-  
beça de anjo com asas abertas, e nas ex-  
tremidades <sup>Peça</sup> 2 grandes anjos. Na parte supe-  
rior: cúpula, anjos e cruz. Peça adquirida  
em São Paulo. Sem marca. Fez parte da Ex-  
posição do 4º Centenário de São Vicente -  
sob o nº 41. Peso 6.800 grs. século XVII.

bacia e gomil

conjunto estilo D.João V, a bacia de bar-  
beiro apresenta reentrancia na borda que  
é composta de larga cercadura com folha -  
gens intercaladas de conchas <sup>X</sup> no centro, <sup>X</sup>  
é em parte gomilada e tem desenhos floras  
gravados. O gomil tem base redonda recor-  
tada, e é gomilado, com desenhos de folha  
gens e conchas; alça na parte superior -  
acima do gargalo. A bacia mede 54X33 e o  
gomil 42 cms de altura. Sem marca, peso  
3.200grs.

bacia e gomil

conjunto, estilo D.José transição Dona Ma-  
ria, a bacia tem uma cercadura ricamente-  
lavrada em estilo rococó, com friso em  
volta da borda; a cercadura é composta de  
ramagens com rosas e conchas nas extrêmi-  
dades. Gomil elegante com caneluras obli-  
guas intercaladas no bojo de cartelas va-  
zias e cartelas com rosas. Alça pegando no  
bojo e no bocal.  
Marca de Lisboa e do prateiro (1750-1770)  
Bacia mede 50X35cms, gomil 28cms de alt .  
peso 2.460grs.

bacia e gomil

conjunto estilo D.José. A bacia do barbei-  
ro apresenta reentrancia na aba que é com-  
posta de larga cercadura recortada com -  
frisos na borda e frisos junto à caldeira  
~~Bojo~~ intercalados de elementos floras.  
No centro laço e folhagens gravados. O go-  
mil é ligeiramente canelado com os mesmos

elementos florais da bacia, base recortada, alça acima do gargalo. Sem marca. Bacia 49 X 30 cms, gomil 32cms, alt. Peso 2,520 grs.

bacia

de prata goivada, com estreitamento no centro sem desenhos; marca indecifrável, comprimento 31cms largura 20cms na parte mais estreita. Peso 650grs.

bacia

de gomil. A bacia é concavada, gomilada em varias seções, sem desenhos, com um circulo ao centro em relevo onde se encaixava o gomil; borda recortada. No verso ha riscadas as letras Z e B. Sem marca. Este tipo de bacia é muito raro e muitas vezes não traz junções, presume-se portuguesa e do seculo XVII Diametro 37cms Peso 500grs.

bacia

de gomil. Identica a anterior porem com gomos menores e menor diametro. Diametro 34 cms. Peso 400grs. Sem nenhuma marca ou inscrição.

rebenque

de prata com "stoque" dissimulado, e aneis de prata dourada; castão recurvado, decoração floral, lamina e rebenque sem marca. Com primento 59cms, peso 650grs. *Muito usado na era Victoriana e na Belle Époque. Uma peça de de*

balangandan

de prata e outros materiais, com corrente de prata *com sua chave ou alça* Peso 1.100 grs. *Nota: J. Mercedes Rosa, diretora do Museu Carlos Costa Pinto descreve-nos com precisão essas peças: "*

castiçal

par, de prata, base quadrada com pés de garras, ornamento flores e folhagens, aneis com "guillochés", século XIX. Porto. alt.40 cms. Peso do par: 3.300grs.

castiçais

4 de vermeil e prata, base redonda apoiada em 4 duplas garras e recortada na parte inferior; coluna central canelada na parte superior. alt.31cms cada. *P* Peso dos 4 castiçais

4.400 grs. Marcadas, inglesas, século XIX.

castiçais

4 de prata, base recortada apoiada em 4 gar-  
ras, haste intermediária composta por 3 gros-  
sos fios de prata em espirais; estes casti-  
çais são acompanhados de 4 açucenas (arande-  
las) também de prata. Os castiçais não tra-  
zem marca, porém as açucenas têm a marca de  
Francisco Duarte - Rio 1854. Peso total ...  
2.400 grs. alt 25 cms.

guampa

de prata, com alça e sua corrente, faixa -  
com desenhos gravados. Sem marca.

caldeira

de água benta, de prata, com seu híssope de  
prata, pé recortado e gomilado, em feitio -  
piriforme, com alça superior também recorta-  
da, desenhos no bôjo e na parte inferior in-  
cisos. Sem marca. Peso 2.600 grs. Comprimen-  
to do híssope, 34cms. Século XVIII.

sopeira e bandeja

conjunto em vermeil, estilo Império. Sopei-  
ra em forma ovalada com base oblonga com gre-  
ga em desenhos lembrando escudos; tampa o-  
val com mesma grega na borda e elaborado e  
fino remate em forma de gruta no centro de  
largo desenho <sup>com</sup> de extremidades recortadas e  
flores; bandeja 39X28 cms., sopeira 28X41 -  
cms. (com as alças). Peso 4.100grs. Peças mar-  
cadas Biennais (Paris). Guillaume Biennais,  
foi um dos mais famosos ourives (e pratei-  
ro) do fim do século XVIII e do começo do  
XIX e foi o ourives da Corte Imperial de Na-  
poleão; de seu atelier saíram obras magnifi-  
cas para a Família Imperial, Napoleão, Jose-  
fina, o rei José, Nicolau I da Rússia e en-  
comendas do Imperador Alexandre I, entre ou-  
tros. A sopeira em questão é de muita sobre-  
dade porém de formas e linhas da mais alta

elegância. A peça foi adquirida da antiquaria Paula Koenigsberg, em Buenos Aires em 7 de outubro de 1947 conforme recibo.(alças curvas em forma de "u" trabalhadas).

taça e bandeja

em vermeil, base redonda com grega, colunabaixa composta por 4 delfins, desenhos florais na parte de baixo da taça, cercadura de cordame fino e folhas, alças com cornucópias. No tampo um cisne de remate. Estilo Império, marcada século XIX, francesa, altura 16 cms, peso 600grs. Adquirida do joalheiro Bulgari em Roma.

bandeja

em vermeil, redonda, borda recortada intercalada de desenhos de conchas e rostos de mulher, larga barra junto ao rebordo com desenhos em arabescos, braço central com 3 cabeças de leões, com largo paquife rococó. Procedência inglesa, século XVIII, diâmetro 45 cms., peso 2.300 grs.

toçcheiros

par - com rica decoração de folhagens e flores. Do fim do século XVII. Parte central com caneluras obliquas. Sem marca. alt. 59 cms. Peso (com a armação de metal e 2 lampadas de vidro): 7.400 grs. Peça rara.

toçcheiro

um par, estilo Dom João V, com 2 punções, marcado Lisboa 1720/1750. Peso do par .... 7.500grs., alt. 68 cms.

toçcheiro

um par, estilo Dom José I, marca Lisboa ultimo quartel do século XVIII até 1804, peso 11.500grs., alt. 76 cms.

toçcheiro-palma

1 par, chapa de prata sobre madeira recortada, peso do par 7.100grs.(tudo incluído), estilo D.João V, sem marca, alt. da chapa 82 cms.

caixa

x/

de prata, de chá, de forma hexagonal, com quatro pés de garra, na tampa uma figura sentada. Adquirida na Italia (Roma) do joalheiro-Bulgari, peso 300 grs.

caixa

de prata decorada em desenho miudo tendo como motivo central uma larga serpente segura por oito figuras em trajes típicos - gênero oriental, provavelmente Hindú; nos lados diversas cenas caça com elefantes e cavalos. Tem 3 marcas. Dimensões 20X10, peso 900 grs. adquirido em Paris.

centro de mesa

par de vermeil (saleiras) - estilo Império - com 2 figuras romanas segurando duas bacias entre uma coluna rematada por um vaso, tudo sobre uma dupla base retangular sendo que a de baixo apresenta uma faixa Império, com anjos nos 4 cantos e pés de garra. Peso do par 5.800grs. alt. 33cms, largura 18cms. Francesa, marca Odiot, conforme recibo.

centro de mesa

par de vermeil (saleiras) do mesmo conjunto - descrito acima, porem de maiores dimensões; representa no centro uma coluna de seção retangular com grinaldas de louros e uma figura com asas segurando corôa de louros em cada mão; em cima da base 2 bacias <sup>(saleiras)</sup> seguradas - por 3 anjos cada, com asas. Base identica ao conjunto anterior. Adquiridos em Buenos Aires, largura 27, alt. 36cms. Peso do par ... 9.500grs. Marca francesa Odiot.

palmas

4 de prata, base redonda e mais alto uma - aguia bicéfala, no centro laço largo e em cima flores e folhas vasadas. Peso das 4-4.400 grs., alt. 41cms. - Marca Lisboa, prateiro D.G, 1750-1770. Período de D. José I.

5

palmas

par de prata, base redonda de um vaso com alças, acima duplo laço e a seguir flores e ramagens vasadas. Sem marca, presumível século XVIII; alt. 75cms, peso par: 5.500 grs.

lampadário

1 lanterna de prata de base afunilada com largos e grossos anéis salientes e largas reentrâncias decorada com flores, conchas e cartelas, rematada ~~em baixo~~ <sup>em baixo</sup> por uma pinha. O centro da lanterna é composto de 6 longas aletas recortadas em volutas, com cabeças de anjos, as aletas são rematadas na parte de cima como na parte de baixo por pinos. A parte superior é uma cúpula também afunilada - com saliências e reentrâncias decoradas com faixas de ramagens, perladas, concheadas e com arabescos. Alt. 1,19cms, peso 9.500 grs. Peça rara não só pelo seu tamanho como pelo fino cinzelado e sua antiguidade e origem baiana. Tem as marcas M e R que correspondem as do prateiro Manoel Moreira Ramos, registrado em 1725. Período Dom João V.

lampadário

1 lanterna de prata, cone inferior terminando com pinha e decorado com diversas faixas de folhagens, conchas e arabescos. O centro é composto de 6 aletas recortadas em volutas planas e <sup>com</sup> anjos, parte superior, com cúpula - em forma de cone decorado com faixas de conchas, arabescos e folhagens. Alt. 1,04 cms, peso 8.200. Como a outra lanterna trata-se de peça bastante rara e bela. Tem as marcas do ensaiador (B coroado) e do prateiro I.P. João Pereira de Matos, registrado em 1738 em Salvador, período Dom João V. (Catalogo da Exposição de São Vicente, nº 70).

cruz

processional com tripé de jacarandá; coluna-redonda com capitel sobre o qual assenta a peça ~~trifacetada~~ no estilo Dom João V, transi-

*trifacetada*

uma/  
tem/

ção Dom José, com conchas, em cada das 3 seções, o braço imperial entre ramos de café na parte superior, a cruz com as extremidades ~~em~~ arremates Dom João V. A peça é marcada Lisboa (1750/1770). Presume-se que esta rica cruz tenha vindo com Dom João VI e que mais tarde na Corte Imperial Brasileira tenha-se-lhe apostado os braços do Império. Alt. 2,50cms, peso 8.900grs.

lanterna

de procissão, par de prata, cabo liso com desenhos na ultima seção, lanterna com 3 facetas e desenhos geometricos e folhagens entre as seções, arremate alto vasado com pino na parte superior. Alt. 2,25cms. peso 4.700 grs. Sem marca, neo-classico.

lanterna

~~lanterna~~ de procissão com coluna de seção redonda gomilada, ~~lanterna~~ de formato quadrado com decoração de anjos, folhagens e 4 pinhas servindo de rosca, terminando com uma abóboda gomilada encimada por 1 globo e cruz. Inscrito na chapa de cima "Gustavo Barreto" nº 4. Segundo Dona Renata este senhor era um grande colecionador de pratas na Argentina, filho de brasileiro. A peça foi adquirida em Buenos Aires, como sendo brasileira, fim do século XVIII, peso 2.550grs. por 40cms de alto (a lanterna). Sem marca. Vide catálogo 1932 Buenos Aires - Leilão Coleção Gustavo M. Barreto.

porta-joia

de prata, caixa em movimento recortado apoiada sobre cinco cisnes, desenhos miudos de folhagens e varios "cabuchons" com pedras semi-preciosas verdes, vermelhas e azuis, 21 cms de diametro, 2.100 grs. sem marca, adquirida na Italia.

diadema

ouro, com duas armações, tambem de ouro para

H

Na parte superior <sup>o</sup> diadema apresenta cinco recortes que circundam na parte de cima motivos de folhagem e no centro a representação elaborada de uma fruta ou flor, sobe uma faixa decorada com cordão fino, folhagens e conchas. Estilo Império. Peça raríssima. Foi adquirida como tendo pertencido à Marquesa de Santos. Era usada nas festas da Corte com penachos de plumas presos ao diadema como se vê nas gravuras da Imperatriz Dona Leopoldina e desenhos de Debret. peso 160 grs.

paliteiro

sobre bandeja com <sup>gata galeria</sup> renda rendada, triangulo de sustentação com três faces com rosetas e folhagens, 3 delfins sustentando um globo - sobre o qual <sup>p</sup>ousa um disco furado para os palitos, terminando em abacaxi. Alt.18 cms e bandeja com 9 cms. Peso 150grs. Marcada - com punção do ensaiador e do prateiro. Porto 1836/43.

paliteiro

Bacchi<sup>o</sup> sentado sobre um tonel que se apoia em base quadrada com 2 vasos (para os palitos) na extremidade. Marcado Porto 1836/43.

paliteiro

base quadrada vasada - soco com remates de "guilloché", ânfora alta com alças, da qual saem 3 cravos, pousando sobre o cravo central um pavão, peso 250 grs. alt.27 cms.-escrito de um lado na ânfora "Antonina Rollo" sem marca.

acendedor

em forma de lâmpada gr<sup>e</sup>ga apoiado sobre - bandeja com grade rendada oval e alças que se ligam à uma cadeia de élos em toda a volta; a lampada apoia-se sobre soco facetado - na bandeja, pesa 300 grs., larg. 20cms., alt. 10 cms. Marca inglesa com três punções.

Li

salva

redonda, gomilada, com seções de flores (re-poussées) como 1ª cercadura; em 2ª cercadura aves e animais e no centro um cavalo. peso 500 grs., 40cms. diametro, sem marca.

salva

,idem, idem, maior, no centro um veado, 1 kilo, 48 cms diametro. Sem marca.

salva

com bordos filetados e larga cercadura (re-poussée) de flores, ramagens e macacos, ao centro, afundada uma rosacea. Peso 300grs diametro 31 cms. Marcada com 2 punções - Lisboa fim do século XVII.

salva de pé alto

*Da Bahia esta peça é designada por "Salva com pé (frutiva)" (Catalogo de 1970) e também chamada por alguns estudiosos de "carnoleira" ou ainda de "bilheteira" (onde se colocavam os "bilhetes" - cartas navetas de visita)*

base redonda com 3 <sup>faixas</sup> cercaduras seguidas, de desenhos variados, inclusive folhas de acanto; bandeja com larga cercadura, e no centro 4 circulos gravados e junto à cercadura grotescos incisos. Marcada, portuguesa (Santarem ou Setubal) fim do século XVII ou começo do XVIII. No Museu de Arte da

ou "navicula", caravela, prôa com perfil de carranca, pôpa chata com leme e quilha acompanhando a parte inferior; castelo de prôa com 3 andares com amuradas vasadas, castelo de pôpa terminando em voluta com amuradas também vasadas, desenhos gravados das ripas, suporte redondo também com desenhos; acompanha uma colher de prata, sem marca. Século XVII de acordo com o catálogo do 4º Centenário de São Vicente, sob nº 57; peso 600grs, alt. 12cms.

naveta

caixa simétrica de forma ligeiramente triangular com tampas na parte superior, com corrente e colher. Marcada com 2 punções - Porto, fim do sec. XVII, peso 650 grs., altura 16cms, larg 18cms. Estilo D. Maria.

XVII

6



espevitadeira - (tesoura de pavio e bandeja) tesoura filetada  
com uma rosacea, bandeja com galeria alta  
vasada com movimentos de círculos.  
larg. 24 cm - peso 300 gms. e a do prateiro MTX  
bandeja tem 2 punções, Lisboa século XIX, tesoura tem  
2 punções, Lisboa século XIX. e iniciais apaga-  
das.

espevitadeira

(tesoura de psvio e bandeja) tesoura de  
pavio simples com 2 cabos cinzelados, ban-  
deja simples com estrangulamento em cada  
extremo da peça que termina em arremates-  
circulares. Peso 200grs., larg. 23cms. Ban-  
deja marcada com 1 punção Porto 1843/53 -  
tesoura com 2 punções, Porto 1836/1846.

espevitadeira

(tesoura e bandeja) tesoura de <sup>de pavio</sup> pavio com  
os cabos decorados em cornucópia e flores;  
bandeja larga, com grade estilo Império, com  
cisnes, figuras e folhagens; centro losan-  
go e ramagens. Peso 350 grs., 23cms largu-  
ra- tesoura tem 2 punções, Porto 1818/36.

espevitadeira

(tesoura e bandeja) tesoura de <sup>de pavio</sup> pavio com  
decoração de delfins; bandeja com grade -  
alta rematada por barra filetada vertical-  
mente com folhas de parreira e cachos de  
uva nas extremidades dos ornamentos flo-  
raes. Peso 350 grs., 22cms larg. Marca -  
Lisboa primeiro quartel sec. XIX.

prato

raso- par, recortado, com cordões em toda  
borda e braço na aba com legenda "Semper  
Paratus" - pesa 500grs., diametro 26 cms.  
Marca 3 punções no anverso e uma no rever-  
so gravado os n's 19, 8 e 112 no rever-  
so. Inglês.

côco

de prata, base gomilada, cercadura com ra-  
magens, cabo gomilado e torneado, sem mar-  
ca, peso 650grs., comprimento do cabo 39  
cms.

CRISTAL - OPALINA

Um serviço de cristal

de 101 peças, sendo 23 copos de agua, 41 de vinho e 37 de champagne adquiridos no Vase Etrusque de Paris. Segundo consta - há/ quatro serviços sómente: 1 nos Campos Elyseos, outro com o Shah da Pergia, outro com D, Renata e o outro ignorado. Os desenhos são: de um lado uma fonte com 2 carrancas e 2 passaros, do outro 1 vaso com flores e 2 passaros separados, as guirlandas circundando o calice são compostas de arabescos e flores.

*destes*

1 copo de cristal

bico de jaca com a Ordem colorida de D. Pedro I - escrito: D. Petrus I Brasilia-Imperatur. (Vista Alegre).

1 copo de cristal

bico de jaca, com cercadura de arabescos (Vista Alegre)

1 pires de cristal

com as armas imperiais na <sup>aba.</sup> base.

1 par de vasos

de opalina/ brancas/ com flores e folhagens (1 perfeito, outro com defeito) 41 cms. de altura.

1 garrafa de opalina

granulada, com frisos dourados e tampadourada em forma de tulipa, alt.21 cms.

1 tulipa de opalina

base azul, a tulipa branca.

1 vaso de opalina

com ramagens e folhas em relevo, galhos em azul, frutas em verde, alt. 35cms.

2 pés de candieiro

em opalina azul-turquesa.

TAPEÇARIAS - TAPETES

2 reposteiros

venezianos antigos adquiridos em Roma, em "peluche" de seda (tecido de pelo longo) - com larga cercadura com motivos guerreiros como tambores, armaduras etc. Centro, com braço de família Veneziana com corôa de marquês e por timbre um elmo, paquifes com armas e cornetas, dimensões 2,99X2,99.

1 tapeçaria

marcada M.R. D'AUBUSSON MIOCO VR no alto, adquirida em França. Cercadura de flores e folhagens, ao centro cena galante com 7 personagens (1 figura tocando viola) e casa ao fundo. Tonalidades de "verdure" flamenga nas arvores e folhagens, tons de vermelho brique e azul nas vestimentas. - dimensões 2,76 X 3,78.

1 tapete

oriental antigo, <sup>"Chiraz"</sup> adquirido em Roma, em leilão de um embaixador; cercadura larga com elos retangulares em toda a volta em fundo vermelho, centro quadriculado em seções com <sup>barras</sup> azuis e fundo vermelho - com passaros e rosetas. Dimensões ..... 5,62 X 3,13. ●

1 tapete

oriental antigo, <sup>"Afghan"</sup> cercadura de elementos rosaceos ~~estrelados~~, com remates em branco e preto intercalados, divididos entre si por linhas pretas em fundo vermelho - o centro é composto de 12 quadrados separados entre si pela mesma faixa da cercadura; cada quadrado é de fundo vermelho - com um losango no centro e 2 "palmetes" de cada lado, rosaceas etc. Dimensões ..... 2,38 X 5,31. ●

Os tapetes Chiraz, tecidos pela poderosa tribo nomade Kashgai, de origem turca são mais de arte caucasiana do que persa. Esses tapetes são produtos do interior e não de cidades, embora no século XVIII quando Chiraz foi capital da Persia, ali se produziram verdadeiras obras de arte, que se encontram em algumas coleções, como raridades.

Esses tapetes eram tecidos no Afeganistão, em azul, vermelho e amarelo, com uma certa impressão de desenho. São predominantemente tapetes com fundos vermelhos e amarelos, e pelo ligeiramente brilhante.

quadros

a) E. de Martino  
tela 32 x 49

Vista do Rio (Pão de Açúcar ao fundo) à noite, rica moldura dourada

b) E. de Martino  
tela 37 x 22

Vista do Rio (Pão de Açúcar ao fundo) moldura idêntica

c) Jean Ranc (1674-1735)  
(Escola Francesa)  
tela 80 x 101

Portrait d'Enfant (1 menino)  
moldura tipo Luiz XV

d) Jean Ranc -idem, idem  
tela 81 x 103

Portrait d'Enfant (menina)

obs: D. Renata informou que estas telas foram adquiridas aqui e representaria um delfim de França e uma princesa.

e) A. Locatelli <sup>60 1741</sup> (1695-1793)  
tela 1,70 x 2,28

←  
era um artista de talento pintando todos os gêneros e teve muitos discípulos entre os quais José Vermet, Gozava de grande reputação em Roma.  
(E. Bénédiz - ob. cit. - 1934)  
<sup>1660 - 1741</sup>

quadro representando à esquerda construções clássicas com obelisco e na rua diversos cavaleiros montados, damas em passeio com trajes do Século 18 e cachorros. Andrea Locatelli ou Lucatelli foi pintor de arquitetura, de história e paisagem  
o quadro representa no fundo ruínas imponentes e cavaleiros montados no primeiro plano.

f) A. Locatelli (1695-1793)  
tela 1,70 x 2,28

o quadro representa ruínas e no fundo diversas naus, com personagens no primeiro plano: guerreiros, damas, cavaleiros montados, cachorros etc.

g) A. Locatelli <sup>60 41</sup> (1695-1793)  
tela 1,70 x 2,28

o quadro representa ruínas romanas com cavaleiros montados, cachorro etc e outros personagens bebendo e jogando na rua.

h) A. Locatelli <sup>60 41</sup> (1695-1793)  
tela 1,70 x 2,28

j) Pietro da Cortana (1595-1669)  
ou Pietro Berretini da Cortana  
tela 1,28 x 1,65

1-quadro chamado Idade da Prata  
2-quadro chamado Idade do Cobre

→ Eduardo de Martino foi pintor de história, nasceu em Meta (Itália). Chegou ao Brasil em 1868 (1868). Por ocasião da Guerra do Paraguai, foi contratado para pintar os feitos navais, tendo mesmo assistido a várias batalhas, e, entre elas, a de Humaitá. Ao partir para a Inglaterra aqui deixou inúmeras composições, entre as quais se destacam a Batalha Naval do Riachuelo, o Bombardeio do Forte de Curuzú, a Passagem de Toveleros e a Abordagem da Fragata Imperatriz pela esquadra argentina. Falicou em Londres por volta de 1886 em St John's Wood, o bairro dos artistas (Pinacoteca do Museu Imperial - Petrópolis - 1956 pg 250).



p) Giovanni Batista Gaulli chamado Beto Il Baciccio  
(Genova 1678-1709) 2,12 x 1,46  
39-

quadro à óleo representando a Ascensão de Nossa Senhora; na parte inferior, à direita, do quadro há um laço vermelho na tela. *Vide Du Caravaggio e Tiepolo - Cat. da Exposição SP. 1954, Ed. Roma*

quadro à óleo pintado em 1927 representando D. Renata quando tinha 18 anos, moldura simples.

Segundo D. Renata este quadro é de Winterhalter e representa Dona Amelia de Leuchtenberg e foi adquirido em Lisboa por indicação do rei da Italia Humberto 1º. Representa uma figura de mulher (de 3/4 de tamanho) vestida de cetim preto com penteado à moda imperio, na frente de uma coluna alta e larga, e vista do mar ao fundo; porta um colar de perolas e uma corrente de ouro pendente com um relógio de ouro, e anel na mão esquerda, e na direita uma aliança e outro anel mais largo com pedras de cores.

2 águas fortes com os retratos de Dona Marina Regoli Crespi e do Conde Rodolfo Crespi, progenitores de Renata, cada retrato dentro de rica moldura dourada (sec. 18) sobre console da mesma época. Tanto as molduras como os consoles são provenientes do Palácio Real em Vila Savoia, adquiridos no leilão quando do advento da Republica Italiana.

"Venus Embriagada por um Sátiro" ou "La Nuda". Quadro que foi adquirido da família do poeta peruano Chicino de Lima-Peru que o adquirira por sua vez no século 19 do pintor Mateo Gabelini do Vaticano. Carracci nasceu em Bolonha em 1560 e faleceu em 1609 aluno de Corregio. Muito produziu, de preferencia temas mitológicos e sacros. Conhecem-se pelo menos 8 Venus diferentes espalhadas em varios centros da Europa, inclusive "O triunfo de Venus" que pertenceu ao Kaiser Guilherme II. E obras suas são exibidas em mais de 30 museus, entre eles o Louvre, L'Ermitage, o Prado, as Galerias Uffizi e Pitti etc, inclusive no Palácio Doria Pamphili (Embaixada Brasileira em Roma) cont.

Sua formação deve-se sobretudo às obras de Barroco, Rubens e Van Dick como também às de Perin de Vago do qual copiou os afrescos no Palácio do Príncipe Doria. Sofreu também a fascinação de Bernini, mas renegando porém as lições de Van Dick e Rubens na parte cromática articulando-se berniniano na forma e no espaço. Desenvolveu grande atividade e no últimos anos também se submete ao academismo romano de ~~Pietro~~ da Cortona. Fertilíssimo retratista de influencia de Van Dick e de Velasquez que esteve em Roma em 1629

q) Pintor austriaco (Nemay) 64 x 88

r) Franz Xavier Winterhalter (1806-1873) Escola Alemã 94 x 120

Winterhalter pintou o grande duque gran-duque Leopold de Baden e foi nomeado pintor de sua corte. Em 1834 foi para Paris, onde fez sucesso como retratista chegando a ser comparado como sucessor de Thomas Lawrence. Pintou varios soberanos e nobres, entre eles a Rainha Victoria, o Imperador Francisco Jose, o rei Leopoldo 1º, Napoleão III etc.

s) Enrico Arciony

t) Annibale Carracci 1,32 x 95





Serviço Inglês Coal

O serviço tem a seguinte marca: Coal port-porcelain. Sparks-Broad St Worcester-by appointment to her majesty Queen Adelaide; estes dizeres encimados por coroa e cinta circular com fivela, vêm ainda em azul sobre o esmalte. Este serviço é identico ao chamado "Serviço de Caça" da Casa Imperial que tem a marca D.P. não identificada. Borda azul e ouro contendo nas reservas flores e ~~frases~~ e no centro flores ou frutas. *frases*

- 1 fruteira com 3 prateleiras
- 2 pratos quadrados
- 1 fruteira
- 1 bombonniere com tampa
- 18 pratos rasos

Serviço Francês

Barra azul, grega dourada, centro com flores ou frutas, reserva com a sigla V.S. (Existe serviço semelhante, brasonado, do Barão do Rio Preto) Porcelana de Limoges

- 31 pratos rasos
- 1 fruteira de 4 prateleiras

Serviço Inglês (Pó de Pedra)

peças de pó de pedra marca S.A. x cº modelo "Indian Bridge", barra laranja com flores azuis, fundo branco com folhagens e ponte; caldeira decorada com reservas com 2 folhas; desenhos no reverso. O resto deste serviço pertenceu à Dona. Carlota Pereira de Queiroz, adquirido na 1ª Feira no Solar Fabio Prado.

- 4 pratos rasos
- 4 pratos fundos
- 1 floreira

Serviço dos Pássaros

13 pratos

Serviço com desenhos dourados de diferentes feitos na aba, tendo ao centro um passero policromado com sua designação em francês dentro de motivo dourado. Porcelana de Sèvres, do começo do século 19. No verso de cada prato vem a designação em latim do desenho da aba. Serviço adquirido em Paris no "Vase Etrusque"

- La moucherole no anverso, no verso virola Sebifira m.m.
- Todier no anverso, no verso Limidorum grandi florum
- Eurylaine no anverso, no verso Tagetes zypaquirenses
- Carourge Orange no anverso, no verso Buguinvillea peruviana
- Martin chasseur no anverso, no verso Lombretum Taxum

cont. serv. dos passaros

Philédon no anverso, no verso Guapoya Scandens

Manuscote no anverso, no verso Banisteria guapara

*Banisteria guapara*

Drongo no anverso, no verso Simiro Tinctora

Cotinga no anverso, no verso Eugenia Albida

Marie de la Guyane no anverso, no verso Corollia Tétraphylla

Martin Rose no anverso, no verso Fourouma Guyannensis

Roi des Cobe Mouches no anverso, no verso Virola sebifera

Toucan no anverso, no verso Ourapatia guyannensis

Porcelanas Avulsas

1 chicara com pires, azul e ouro com flores-Vieux Paris-pires c/defeito

2 pratos(1 c/ defeito)fundo,caldeira e aba azul com desenhos e reser

dourados e braço no centro,tendo a legenda

" In fide et Officio"

1 prato Companhia das Indias do serviço chamado dos "Bichos" que per -

tenceu a João Ferreira Pinto casado com D. Maria Cândida da

Silva Novaes, parte deste serviço ficou com os descendentes de

Ferreira Pinto e parte herdou-a o Conselheiro Antonio Prado.

O prato é redondo, tem uma bela cercadura composta de folhas

de parreira e cachos de uva em côres e círculos com rosas, co-

mo motivo central sôbre fundo verde plantas marinhas e 3 pei-

xes e a sigla J.F.P.

1 chicara chamada "trembleuse" de porcelana de Viena, branco e flores.

1 cremeira alta com 2 alças e tampa, fundo azul com reservas de figu-

ras galantes, porcelana alemã de Dresden.

1 par de tigelinhas decoradas com flores e ramagens policromas, de

porcelana de Saxe ( Marcolini ).

Diversos

Madona

Nossa Senhora com o Menino Jesus, escultura em pe-

dra policromada-estilo gótico-trabalho francês do

século 14 proveniente de uma igreja em Vittel

(Vosges) descrita e ilustrada no Cat. da Exposição

de Obras Mestres dos Séculos 12 ao séc. 17 em 1952

sob nº 41 na Galeria de "Le Cassé" Paris-Nova York

Buenos Aires - altura 1,07 ms.

Estatua

de marmore "Torso de Mulher" de autoria do escultor

Brécheret, com soco redondo-alt. total 1,24 cms.

2 estatuas antigas de jardim

2 cestinhas antigas de jardim

8

Victor Brécheret nasceu em Tarnesedi Castro  
Província de Viterbo, Italia em 1894 e faleceu em São Paulo  
em 1955. Veio para o Brasil ainda menino, e conseguiu a  
documentação de brasileiros nato graças a amizades como a de  
Dona Veridiana Prado, Tarnesedi. Demonstrou grande aptidão  
para o desenho tendo ingressado no Lyceu de Artes e Ofícios,  
Ahi aprende esculptura com seu tio Henrique Nanni, fundi-  
dor, e em 1913 viaja para a Italia onde estuda com  
o escultor Dazzi. Expõe em 1918 em Italia no salão de  
Escultores Amadores. Em 1920 é descoberto pelo grupo moder-  
nista passando a integrar-lo sendo um dos inspira-  
dores de Semana da Arte de 1922. Ainda em 1920 apresenta a  
maquete do Monumento às Bandeiras. Em 1921 expõe "Eva"  
em Roma que foi adquirida pela Municipalidade de Roma.  
Ainda neste ano ganha pensão do governo paulista para uma  
estadia de 5 anos em Paris. O Museu Jeu de Paume em Paris  
adquire um grupo em granito e foi condecorado com a Legião de  
Honra. Em 1927 regressa ao Brasil e dedica a obra do Monumento às Bandeiras  
que foi inaugurado em 1954. Na 1ª Bienal recebeu o premio de 1º escultor nacional

- cont. de diversos
- 1 banco recurvado de jardim
- 2 placas de marmore com desenhos
- 2 grandes vasos de marmores com caneluras tipo clássico
- 1 estatueta
- 1 placa de latão de cena sacra marcada "Ch. Lud. Gérard fécit Duaci"  
32 x 46 - obs: presente ao Dr. Fabio Prado
- ~~2 consoles com tampo comprido formado por chapa inteiriça malagueta apoiada sobre madeira recortada; os consoles apoiam sobre 2 nuncios Venezianos do século 18 em ébano, ajoelhados sobre 2 almofadas de veludo vermelho. Comprados do antiquario Jacomini de Roma, comprimento de cada console 2,39 (vide Casa d'Oro vol 7- ps 150/151-Falebri Milano 1966)~~ <sup>de quita</sup>
- 2 toucheiros século 18 de madeira, ouro e cinza, de uma só face-alt. 1,41 e 1,43, respectivamente
- 1 pia redonda, massiça, de malaquita polida, de pé alto-diametro 78 cms. altura 74 cms.
- 1 par de arandelas de bronze com P.H. na parte do fundo com 5 mangas antigas cada; esse par faz conjunto com o lustre grande tambem com P.H. no aro e que já se encontra no Solar Fabio Prado. Segundo, D. Renata proveem essas peças do Palacio Imperial de São Christovam, de acordo tambem com a classificação do catálogo da Exposição do 4º centenario de São Vicente de 1932 onde figura sob nº 19
- ~~condecorações e medalhas que pertenceram ao Dr. Fabio Prado~~
- ~~condecorações e medalhas que pertencem a D. Renata Crespi da Silva Prado~~
- 1 pano de mesa de seda, redondo, bordado à prata.
- 2 panos ricos de brocado antigo de diversas cores e fios de ouro.

Condecorações que pertenciam ao Dr. Fabio Prado -

Condecorações que pertencem a D. Renata Crespi da Silva Prado

Moveis

Genuflexorio

Arte Italiana ,fim do século 17,artezanato romano peça de rica elaboração coberta de marqueterie de madeiras raras,inclusive com aplicações de madreperola-foi adquirida em 1947 no leilão da Coleção de Arte da Ital-Brasil S.Paulo.

Oratório

adquirido da antiquaria Dona Valeria,em S.Paulo, há 35 anos,provindo da Bahia.Forma arredondada. Policromado pelo lado de dentro e de fora,com predominancia de vermelho,azul e ouro,encimado por cúpula cor de rosa,abaulada,com anjos salientes; no fundo 4 nichos com seus docéis;na parte interior as portas apresentam larga faixa de fundo vermelho e flores douradas, e no centro rosas e folhagens- Séc. 18

Arcaz

proveniente da Bahia , em jacarandá,almofadado com ferragens da época (sec.17 -18) ilhargas contendo 2 almofadas imitando gavetas com 2 almofadas menores em cada "gaveta".

Mesas ( um par)

frente: 6 gavetões com 2 almofadas cada ladeadas nos extremos por 2 portinhas com 2 almofadas. com tampo redondo de marmore rosado italiano - base anjo e tronco de arvore dourados -barroco século 18-comprado do antiquario Jacomini de Roma.

Cadeiras (12)

com assento e espaldar de tapeçaria inglesa antiga de "petit point" com flores e ramagens.As pernas em puro estilo Chippendale da época (sec.18).

Poltronas (2)

Ao que consta é um conjunto catalogado na Italia. em madeira dourada,com remate no espaldar em concha,pernas em cabriole com joelheiras entalhadas, pés de garra com entalhes;braços esculpidos e suportes recurvados.Espaldar e assento recobertos de tecido.Procedencia Italia-século 18.

Meia comoda

de jacarandá,estilo Dom José com 3 gavetões (2 na parte superior,uma na parte inferior) abaulada na frente,tampo recortado com faixa marquettata em volta,assim como as gavetas.Ilhargas planas com almofadas marquettata e entalhadas nos quatro cantos com desenho ao centro de 2 ramos em marqueteria. tanto na frente como dos lados,de fino entalhe.Pernas altas em cabriole.Puchadores e espelhos em marfim, adquirido em S.Paulo,figurou na exposição do 4º Centenario de São Vicente em 1932

*Aventais*

*Hm 39X 1m02*

*Pés de bolacha*

*as/*

Cadeiras (2)

Jogo de 3 peças com assento e espaldar de tecido, (2 cadeiras e 1 poltrona).

Poltrona (1)

de puro estilo francês (L. XV), do século XVIII, adquirido na Itália do antiquário Vasari. (Vide "Muebles de Estilo Francês" de José Claret Rubi ro, arq. Gili-Barcelona 4ª ed. Lamina 154 pag. 205/6/7)

*(meu foram  
mas encontrada)*

Penteadeira ou  
Tocador

(coiffeuse) Estilo Luiz XV, meados de 1700-mar queterie-flores-consta da Coleção de Arte da - Ital Brasil de 1947, cat-estampa 6.

*(idem)*

Papeleira-armário

largura 85 cms., 50 cms. de prof., alt. 75 cms. composta de papeleira com 3 gavetas e fabrica/ com 4 gavetas com puchadores de madeira e ni- cho central, com 2 apoios com puchadores de b- bronze, e a parte do armário com 2 folhas de - espelho representando Venus e Cupido nos vidros parte superior com Hercules, sob emolduramento barroco encimado por grande florão dourado com cartela na qual é representado Hercules em mar fim, em desenhos embrechados com as letras G. P. M. Móvel de estilo barroco, escola venezia na, ricamente embrechado com madeiras de diver sas procedências, com remates dourados nos - montantes, forma bombée das gavetas,ilhargas - embrechadas tendo ao centro a figura de Hércu- les em marfim. Puchadores e espelhos de bronze - pés retos - séc. XVIII alt. 2,59 , larg. 1,13 prof. 53. Adquirido em São Paulo.

Leito

Espaldar armado com finíssima moldura entalha- da dourada, rematada ao alto com cabeça de an- jo e florão plumiforme, escola Veneziana do sé- culo XVIII (adquirido na Itália) centro do espal- dar <sup>na</sup> coberto de cetim azul-cinza, ~~com~~ altura do - espaldar 1,68 m, larg. 1,74 m ; brocado antigo, colcha cinza azulada com fios de ouro.

Escrivaninha

Adquirida na Itália como sendo de procedência - Siciliana 1,04 de altura - 1,46 de comp. por 70 de fundo. Composta a parte de baixo de 3 seções as laterais com 4 pernas ligadas por travessas/ sob o jogo de 2 gavetas (imitando 4) com seus - montantes em ouro sobre ébano- o centro é afun- dado com gavetão central e gaveta menor sob o

6

cont.

tampo; a parte de cima com tampo recortado e sequência das das seções de baixo com uma gaveta (dupla) e pequenos montantes ouro e preto, parte central gaveta larga suspensa, com remate rendilhado vasado por baixo. Tampo superior em madeira preta (ébano) - acompanhando o movimento das gavetas. Peça de riquíssimo acabamento de marqueterie com aplicações de cerâmica dourada inclusive os espelhos das fechaduras.

1 mesa

de jacarandá, tampo marchetado, caixa entalhada, pernas arqueadas e saia recortada - a doadora - adquiriu em Petrópolis de seu tio José Crespi como peça autentica, estilo Dom João V.

Consóles

2, com tampo composto formado por chapa intierica recortada de malaquita apoiada sobre madeira; os consóles se apoiam sobre 2 muros venezianos do século XVIII, em ébano, apoiados sobre 2 almofadas de veludo vermelho. Os muros constituem obra de arte e raros. Comprados do antiquario Jacomini de Roma, comprimento de cada consóle 2,39 (Vide Casa D'Orto, vol 7 pgs 150/1. Milano 1966)

Comoda

: tampo recortado acompanhando o movimento do corpo da peça; tem 4 seções de gavetas com fixadores originais de madeira; montantes canelados verticalmente que acompanha o abaulado da parte da frente; charges "bombées" com caneluras cruzadas ~~no sentido vertical e horizontal formando largos quadrados~~. Móvel de formato original ~~se~~ inspirado em estilo francês que exprime a irregularidade do marceneiro no Brasil. Período Dom João V.

L I V R O S

CAMPO GERAL

- JORGE DE LIMA - As Aparições  
JORGE AMADO - O Compadre de Ogun  
MANUEL BANDEIRA - A Morte - Antonio Grosso - Litografados  
MACHADO DE ASSIS- O Alienista  
HINO NACIONAL BRASILEIRO - Agua forte e agua tinta  
LIMA BARRETO - Tres Contos - Agua forte de Claudio  
MANUEL BANDEIRA - Gravuras de Aldemir Martins  
ANIBAL MACHADO - Gravuras de Babinski, Caderno de João  
MANOEL ANTONIO ALMEIDA- Memórias de um Sargento de Milicias  
Agua forte de Daiel  
CASTRO ALVES - Espumas Flutuantes - Ilustração- Santa Rosa  
HOMENS DE SÃO PAULO  
AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT - Ciclo de Moura - Agua forte e Agua fria  
Cicero Dias.  
ALCEU DE AMOROSO LIMA - MANHAS DE S. LOURENÇO - Ilustrações de Heloi-  
sa Faria  
AFRANIO PEIXOTO - Bugrinha- Litografias de Heloisa Faria  
MACHADO DE ASSIS- 4 Contos- Ponta seca e Agua forte de Potty  
DOMINCO OLYMPIO - LUZIA HOMEN - Aguas fortes originarias de Clovis  
Graciano  
AFFONSO ARINOS - Pelo Sertão - Ilustração - Livio Abramo  
OLAVO BILAC - Caçador de Esmeraldas - Eurico Brando  
GABRIEL SOARES DE SOUZA - Restiario- Gravuras sobre madeira- Marcelo  
Grasseman  
INGLES DE SOUZA - O Rebelde - Iberé Camargo  
J. BARBOSA RODRIGUES- Poranduba Amazonense- Gravura de Daiel  
JOSÉ LINS DO REGO - Menino do Engenho - Gravura- Portinari  
MARIO DE ANDRADE - Macunaima  
MACHADO DE ASSIS - Memórias Postumas de Bras Cubas - Ilustração de  
Portinari - As sete aguas fortes foram tiradas -  
em papel pelo proprio artista.  
JORGE AMADO - A Morte de Quincas Berro Dagua - Ilustração Di  
Cavalcante

*Livros e coleções de Heloisa Faria*

- 2 SISSON - GALERIA DOS BRASILEIROS ILUSTRES  
2 RUGENDAS - MALERISCHE REISE IN BRASILIEN  
3 J.B. DEBRET - HISTOIRE DU BRESIL  
1 PIETER JUUS - DE NEE - ATLAS  
1 MARTINHO PRADO - MEMORIAN  
1 JOÃO DE BARROS E JOSÉ DE OLIVEIRA E J.DE BITTENCOURT - BRASIL  
23 ADOLFO VENTURI - STORIA DELL' ARTE ITALIANA  
2 ESPLORAZIONI SOTTO LA CONFESIONE DO SAN PIETRO IN VATICANO  
2 AMADEO MAIVIV - LA VILLA DEI MISTERI  
1 G.DORÉ - SACRA BIBLIA  
1 CHAMBERLAIN - VISTAS E COSTUMES RIO DE JANEIRO EM 1819 - 1820  
1 DES - DEUTSCH - GRIEG - 1870 - 1871  
1 LIANA BORTOLON - MAESTRI ITALIANI DEL VOVECENTO  
1 CASSEL - THE DECORATIVE ARTS OF THE CHRISTIAN - CHURCH

MAIO 1973

**Coleção Renata Crespi da Silva Prado**

**Fazenda Santa Cruz  
Araras**

*Handwritten notes in cursive script, including the name "Fazenda Santa Cruz" and other illegible text.*

**Classificação:  
Eldino F. Brancante  
M. Helena Brancante**

travessa — par, borda recortada com  
filetes alaranjados, marcado Meissen,  
sec XIX - 51cm x 38cm.

LOUCAS

medalhão

<sup>procedência</sup>  
par - proveniência Villa Gabriele D'Annunzio  
arrematado em leilão em Florença. Marca japo-  
neza na aba do reverso onde tem flores de  
cerejeira e crisântemos. Aba com reservas de  
flores miudas quadriculados em fundo verme-  
lho e cegonhas em fundo azul. No centro à di-  
reita um pavão, 2 figuras de geishas, crisân-  
temos e figura mitológica, Diametro 54cms.

travessa

pó de pedra, aba azul com guirlandas e monu-  
mentos, na caldeira uma faixa de colmeia, cen-  
tro paisagem marca T. Walker-Tavoy: 44x35, sé-  
culo XIX <sup>oitavada</sup>, desenhos clássicos chine-  
ses com pagodes modelo de "Willow Pattern",  
marcada W. Adams and Sons JJ Glose (1850).

travessa

Companhia das Indias, otogonal, decoração rou-  
ge de ber com larga cercadura de peônias e  
folhagem e cordão de fita em volta, com meda-  
lhão no centro, perfeita, 41x33.

travessa

←  
oval, pó de pedra, decoração em azul, bordo  
espinhado, cercadura de folhas estilizadas,  
centro estrela dentro de um oval e palmetes,  
com flores, cópia do motivo japonês de Imaré,  
s/ marca 51x39 <sup>(intercalar)</sup>

jarrão

par, 60 de alto, Companhia das Indias, fundo  
genero "Mille Fleurs", bocal com cercadura  
tipo "joui head" chinês, 4 reservas retangu-  
lares com cenas mandarins e 2 reservas peque-  
nas com paisagens. Bocas com defeito. Alças  
cabeça de elefantes douradas. Sec. XVIII, ra-  
ro.

potiche

três, sendo 2 com tampa, decoração azul e  
branca com motivo central de vacas, tampa 1  
passaro 34,5 alt. c/ defeitos. Marca L P Kan <sup>Delft</sup>  
(marca de fabrica "L'aiguinière de Porcelaine"  
de 1673 a 1811) Adquiridos em Bruxelas na Ga-  
leria Thénus em 1933 em leilão, lote 28 do  
Catálogo.

mangas

de porcelana, par, decoração e marca iguais  
alt. 23 cms

pinhas

par, da Fabrica Santo Antonio de Porto, com  
posto de um globo decorado com flores e gui-  
landas em relevo com cabeça de leões amare-  
las e folhagem em relevo também em amarelo-

pinhas

Raro alt. 80 cms.  
par, branca e amarela, representando um abaca  
xi, alt. 56 cms.

MOVEIS

credencia

par, tampo retangular, corpo abaulado, saia re  
cortada com remate entalhado dourado, pernas  
curtas arqueadas, decoração em fundo azulado  
com toques de branco, estilo Dom José - altura  
90, largura 93 e de fundo 73 cms.

arcaz

frente composta de 2 portas altas almofadadas-  
centrais com puchadores de pingentes e interior  
pintado de flores policromadas, 6 gavetas com  
puchadores de ferro originais e nas partes la  
terais 3 almofadas, e pés de bolacha. Estilo -  
colonial. Século XVII. Medidas 3,38ms-alt 1,27  
ms.

papeleira

de jacarandá, na frente 4 series de gavetas com  
entalhe central no abaulado da peça, montantes  
entalhadas, laterais com rebordo formando al-  
mofadas, base recortada acompanhando o movimen  
to das gavetas, pés em soco de madeira largo e  
chato ligeiramente inclinados. Ferragem de bron  
ze original com coração no centro e flores. No  
tampo liso da papelaria as iniciais embutidas -  
E.J.M. ( Foi adquirida pelo Embaixador america  
no Morgan por causa da inicial M do tampo e ven  
dida a Família Crespi quando o mesmo retornou -  
aos Estados Unidos). A fabrica contem vários es  
caninhos, e existe um espelho de marfim na fe  
chadura principal. 1,32 de altura, 75 de fundo,  
largura 1,28

console

par, com 3 pernas altas arqueadas, saia recor  
tada com friso, tampo recortado - pés tipo cal  
va ou naja. Formato de credencia extremamente ra  
ro. Transição do estilo Dom João V para Dom Jo  
sé, século XVIII; alt. 88 cms, profundidade 53  
largura 1,12

mesa

de encosto (do jogo e estilo dos consoles) com 2  
gavetas saia recortada, 87 cms de alt. 1,04 de  
largura, 75cms de fundo. Formato raro, transi  
ção D. João V- Dom José I, século XVIII.

6

tamborete

par, assento de couro lavrado, pernas arqueadas, aro recortado e travessas cruzadas ligando as pernas, estilo Dom José I - 46X46

arca

com enquadramentos e decoração em tremidos, com losangos dentro de retangulos; pés altos torneados em várias seções, ferragens de ferro, estilo colonial, sec. XVIII.

mesa

de encosto, par, tampo recortado, 2 gavetas com ferragens de bronze originais, saias recortadas e entalhadas, ilhargas ide, pernas altas arqueadas e pés de cabra elaborados- Dom José Filho, em jacarandá pardo-alt 83, 1,24 de largo, 80 cms de fundo.

banco

colonial, com saia e espaldar vasados e recortados século XVIII, 2 ms comprimento e 86 cm de - alto, profundidade 35 cms. A peça foi repintada tirando-lhe o carater original.

arca

de losangos com pontas de diamante, estilo colonial, 50 cms de fundo, comprimento 1,09, alt. 56- Pés de bolacha com 2 alças laterais.

arca

com losangos e pontas de diamante, estilo colonial no tampo nos 4 cantos 4 flores de lys em marqueteria, e tambem nas outras almofadas- 74 cms de comprimento, 4 cms de fundo, 42 cms de alto.

Pedro Alexandrino  
(Borges) 1,33X76

Natureza morta, <sup>Perita</sup> sob encomendas representando objetos da Família Crespi, obra <sup>realizada</sup> feita há 40 anos. Sem data, assinado. Tela 1,33X76, moldura larga ouro velho. Pedro Alexandrino nasceu em São Paulo em 1864, em 1887 matriculou-se na Academia de Belas Artes do Rio onde obteve em 1894 Medalha de Ouro, em 1897 partiu para a Europa onde ficou 9 anos. Discipulo de Chardin, faleceu em São Paulo em 1941.

e iniciou-se na pintura com o aluno de Almeida Junior

Especializou-se em natureza morta

Desmons

43X39

Ha quadros seus na Pinacoteca do Estado de São Paulo e Museu das Belas Artes do Rio <sup>(após)</sup>

12 gravuras desenhadas "D'après nature" e executadas pelo Litografo Aubrun, representam uma coleção de vistas do Rio de Janeiro todas diferentes e de eximia execução, molduras douradas.

Teniers

56X73

4 gravuras desenhadas pelo famoso pintor francês Teniers representando 4 festas flamengas, de motivos diferentes e <sup>gravadas</sup> gravadas por T. Ph. Le Bas ( Jacques Philippe le Bas, nascido em Paris em 8/7/1707 e falecido em 1773, gravou assuntos variados, inclusive religiosos e foi Acadêmico em 1734). Gravador do Rei. A 1ª Festa Flamengo é dedicada à Madame la Marquise de Pompadour e as outras 3 dedicadas à Monsieur-le Conte de Choiseul.

Candido Portinari

Aspeto de floresta com serie de troncos, cavatás, flores, arara vermelha, veados, porco do mato, esquilo, em primeiro plano um veado. Predomina <sup>uma</sup> de tons vermelhos e marrons. Obra encomendada diretamente ao pintor ha 30 anos atrás. Moldura dourada c/ 17 cm. de seção ; tela 1,79 X 1,44.

Edouard Vienot

fundo marron. Rica moldura

Retrato da Imperatriz Thereza Cristina aos 46 anos, busto, vestida de escuro portando um medalhão <sup>ouro</sup> dourado da época com friso de fumo e café encimada pela corôa imperial. Foi adquirido o retrato do Dr. José Paulino Nogueira ha mais de 30 anos. Figureu na Exposição do 49

Alphonse Desmons (França 1803-?) ~~representa a cidade do Rio de Janeiro~~  
Desmons, veio residir no Rio de Janeiro em 1840, anunciando-se. ~~Trabalhou~~ trabalhou tarde como professor de desenho no Jornal do Comercio. Através da oficina litográfica de Lemercier (Paris) publicou em 1855, o album do Rio de Janeiro "Panorama de la Ville de Rio de Janeiro", com 13 litografias de desenho executadas em um anterior a A Biblioteca Nacional e a Fundação Paimantas Ottoni de Castro Maia. (Rio) possuem exemplares destes panoramas, 4 dos quais foram reproduzidos no livro "A Monte Real e Serra. Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro inclusive as referentes ao Morro de Santo Antonio e a Chácara do barão de Mauá, ambos à vol d'oiseau." (Vide Dic. Das Artes Plásticas no Brasil de Roberto Portinari col. Civilização Brasileira - Rio - pag 178/1)

Cândido Torquato Portinari nasceu em Brodowski no Est. de São Paulo em 1903. Em 1918 ingressou na Escola Nacional de Belas Artes sendo aluno de Lucílio de Albuquerque, Rodolfo Chambelland e Rodolfo Amoedo. Em 1928 ganhou prêmio a Europa com o retrato do poeta Olegário Mariano. Em 1936 torna-se professor de pintura na extinta Universidade do antigo Distrito Federal; fez o mural no Ministério de Educação e Saúde, na Biblioteca do Congresso de Washington, a Via Crucis da Catedral de Belo Horizonte, a Capela de São Francisco em Pampulha (Minas Gerais). Ex-poz em varios paizes e em 1950 expoe também na Bienal de Veneza. Foi convidado em 1953 para executar o grande painel da Omu que tem por tema Guerra e Paz, considerado o maior pintor deste século no Brasil.

Centenário de São Vicente, cat. sob nº 46. Está assinado " Venot pinxit anno 1868".  
 O pintor Edeuard Vienot era francês nascido em 1804. Foi discipulo de Guérin e Hersent e expôz nos Salões de Paris de 1831 a 1870. Anunciava-se como "peintre de S.M.L'Emp. du Brésil" tendo seu atelier em Paris.  
 medida : 62X52 cms.

Edeuard Vienot

Retrato do Imperador Dom Pedro II aos 43 anos, busto, rosto de frente, vestindo sobrecasaca preta, com faixa azul no peito. O retrato figurou nas Exposição de 4ª Cent. de São Vicente, cat. nº 47. Adquirido de José Paulino Nogueira moldura autêntica à da Imperatriz. Assinado Vienot ( vide nota sobre o pintor no quadro da Imperatriz)

*identica/*

Louis Auguste Moreaux-Retrato de Dom Pedro II moço (27 anos) busto *com*

fardamento de gala com faixa e condecorações, adquirido ha mais de 30 anos de antiquario. Moldura estilo Império com braço (reconstituição) medida externa de moldura 1,10X85 <sup>cm</sup> em "passe par tout" oval. Figureu em 1932 na Exposição de 4ª Cent. de São Vicente figurando no Cat. sob nº 125 e no qual é dito " D. Pedro II aos 27 anos conforme aparece nas medalhas militares de 1851 e 1852, atribuido à Moreau". Trata-se do pintor Louis Auguste Moreaux nascido em Rocroi, na França em 1818. Veio para o Brasil em 1838. Distinguiu-se como retratista e paisagista, deixando aspetos do Rio antigo (Rio de Janeiro Pitoresco junto com Louis Buvelot) e das provincias, e retratos do Imperador e dos grandes do Império e figuras da sociedade brasileira. Faleceu no Rio em 1877. O Museu Nacional de Belas Artes e o Museu Histórico Nacional possuem várias de suas telas. Pintou entre outros Dom Pedro II (vários retratos), o Visconde de Taunay, o Brigadeiro Tobias de Aguiar, (vendido à Francisco Marques dos Santos) e Marquês de Barbacena (antiquario Nobrega, S. Paulo) Dr. Manoel Brancante em 1872 ~~etc.~~ da Academia Imperial de Medicina, etc.

Emiliano Di Cavallotti

Vista de Casario com igreja e arvore nos fundos

Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque  
 conhecido por Di Cavalcanti, nasceu no Rio de Janeiro em  
 1897, ali fez seus estudos de Direito que abandonou para  
 dedicar-se a pintura. Em 1918 radicou-se em S. Paulo  
 e continuou o curso de Direito e trabalhando-se no jornalismo como jornalista  
 depois frequentou o curso de professor de pintura. Viajou  
 para a Europa e em Paris frequentou a Academia  
 Ranson. Realizou exposições em varios países da  
 Europa e fez parte da 'Semana de Arte Moderna'  
 em São Paulo, em 1922. Em 1929 decorou o Teatro  
 João Caetano, no Rio. Em 1937 conquistou medalha  
 de ouro, em Paris, na Exposição de Arte e Técnica.  
 Permaneceu em Paris até 1940. Em 1954 obteve no II Bienal  
 de São Paulo o prêmio de melhor pintor nacional (dividido  
 com o pintor Alfredo Volpi). Possui quadros em  
 museus estrangeiros. Executou entre outras obras notáveis  
 o painel ~~em~~ do jornal "O Sabado de São Paulo".

moldura simples adquirida ha 35 anos por cinco  
 contos de reis medida 44X54. 6

De Servi

Retrato à oleo de Martinho Prado Junior, casa-  
 do com Albertina Pinto da Silva Prado (irmã de  
 Firminiano Pinto, prefeito de São Paulo) mais  
 conhecido como Martinico (pae de Fábio da Silva  
 Prado) filho de Dr. Martinho da Silva Prado e  
 Dona Veridiana Valéria da Silva Prado, neto pe-  
 lo lado paterno do Capitão Eleuterio da Silva  
 Prado e pelo materno de Antonio da Silva Prado e  
 Maria Cândida de Moura, primeiros Barões de Iguape.  
 Quadro pintado na Europa em 1888, cópia do  
 original feito na Italia e oferecido ao Dr. Mar-  
 tinho Prado Junior pelo govêrno italiano em  
 agradecimento pela participação que tivera no  
 tratado de imigração italiana para o Brasil.

O pintor De Servi nasceu em Luca, emigrou para  
 o Brasil em 1895, tem obras no Palácio Episco-  
 pal, pintou o Marechal Hermes da Fonseca, o  
 "Descanso do Tropeiro" na Pinacoteca de São  
 Paulo, a Ilha da Cananeia, a Galeria dos Presi-  
 dentes do Estado de São Paulo no Palácio do Go-  
 vêrno, pintou uma Sta Terezinha para o Vaticano  
 tendo permanecido no Brasil 35 anos. Tela 65 X  
 1,00, moldura 15 cms c/ folhagem. ( Vide Estam-  
 pa VII pag 96 do Livro " In Memoriam - Marti-  
 nho Prado Junior - 1843, que reproduz o quadro  
 de De Servi. (Vide tambem Dicionario das Artes Plasticas  
 no Brasil de Roberto Pontes ed. Círculo de Escultores pag 170.

Oscar Pereira da Silva-retrato (busto) de Martinho da Silva Prado ca-  
 sado com Dona Veridiana Valeria da Silva Prado  
 filha do Barão de Iguape, irmão de Martinho, e  
 filho do Capitão Eleuterio da Silva Prado e  
 Dona Ana Vicenza da Silva Prado. ( Nei Rodri-  
 gues de Almeida ) Esta casou-se em 1ª nupcias  
 com o Capitão Antonio da Silva Prado, pae do -  
 Barão de Iguape que quando viúva casou-se com s  
 seu cunhado ( irmão do Antonio). O quadro tem  
 72/54 e está assinado. Oscar Pereira da Silva-  
 matriculou-se na Imperial Academia em 1882 ter-  
 minando seus estudos em 1887 tendo obtido prê-  
 mio de viagem à Europa em 1889 onde foi aluno  
 de Bonnat em Paris, fixando-se mais tarde em  
 São Paulo. Produziu bastante, retratos, paisa-

gens, painéis históricos etc. Nasceu em São Fidélis na Província Fluminense em 1867 e faleceu em São Paulo em 1939.

Antonio Rocco

Retrato ( busto) de Antonio da Silva Prado irmão do Capitão Eleuterio da Silva Prado , casado com Maria de Moura Leite da Silva Prado. Nasceu em 13 de junho de 1778 faleceu em 17 de Abril de 1875. Foi Capitão de Ordenanças em 1819, Capitão mór em 1826, e Provedor da Santa Casa da Misericórdia durante 29 anos. Foi vice presidente da Província de S.Paulo em 1841, e diretor do Banco do Brasil em São Paulo. Comendador da Imperial Ordem de Cristo em 1845 e Oficial da Imperial Ordem da Rosa. Foi Barão - por decreto de 12 de Outubro de 1848, e Barão com grandeza por decreto de 2 de dezembro de 1854. Este quadro é cópia do original existente no Museu Paulista ; mede 71x57. Antonio Rocco nasceu em Amalfi na Italia em 1880, cursou a Escola de Belas Artes de Napolis, tendo vindo para o Brasil em 1913, onde recebeu vários prêmios e medalhas. Mais conhecido como retratista. (Vide Teodoro Braga - "Artistas Pin-tores no Brasil", 1942)



DIVERSOS

Armadura

(par) completa de aço adamascado, com base de madeira, adquirida na Itália, uma tem celada "bergenheza" com bico de passarinho, a outra viseira comum; acompanha o conjunto 1 par de rodela com pino pontegudo no centro e 1 par de alabardas; atribuição século XV, alt. - 1,77 ms.

mosquete

de pederneira, com anéis de latão no cano, corronha curta arqueada de madeira com incrustações de madrepérola, arma de origem árabe onde é chamada de Bukala, século XVI alt. 1,63.

pistola

de arção, par, de pederneira, cano recoberto em parte com chapa de prata e com gravações e marca do armeiro AF-AF, corronha de prata com pequenos ornatos redondos e salientes e 3 losangos e 3 "cabochons" cor de rosa, tamanho - 0,53 cms. As gravações na parte superior do cano, em letras latinas, não compõem palavras. Sec. XVI/17. Trata-se, a nosso ver, de belo trabalho hispano-mouresco de fábrica, porquanto os canos trazem a marca do armeiro em letras latinas e a decoração é assinaladamente mudéjar. Obs: sabe-se que mesmo depois da vitória dos reis católicos sobre os mouros, muitos destes permaneceram na Espanha e vários artesanatos e industria continuaram a ser exercidos por eles ou por discípulos cristãos, como é o caso da cerâmica e da ebanística.

XVII

Globo terrestre

debs

par, com base de madeira, alt. 41 cms. Em um lê-se "The New Twelve Inch British Territorial Globe representing the accurate position of the principal of the from the Discoveries Cap. Cook and subsequent circonnavigators to the present period - 1802. No outro lê-se parte do texto: "Wyld's Globe of the containg the... strs to the sixth magnitude,.. collated from F. Pailey's edition of....Piazzi la Caille .... 1846.

tapete

oriental antigo "Ferraghan" 3,72 X 5,92 @

balaustrada

2 grades compostas de duas partes articuladas,

→ Os tapetes "Ferraghans" eram tecidos em forjilas localizadas em uma alta planície entre Hamadan e Sultanabad na Persia; a principal das vilas era a de Sarouk, existem varios padrões como Herati e Hinnai. Predominância de fundo azul.

em curva; cada seção contém 10 balaustres de jacarandá torcidos com bolacha no centro e 2 celunas facetadas de seção quadrangular com remates de capit<sup>o</sup>; base e moldura largas. Medida 2,68-alt86,5. Esta peça foi exposta em 1932 na Exposição Comemorativa do 4º Centenário de São Vicente (Palácio Trocadero) em cujo catálogo tomou o nº 38 e é descrita como sendo "do século XVII, proveniente de Minas, estilo barroco colonial".

Serviço de chá

*de seção*

de prata composto de bule de chá, açucareiro leiteira, samovar, bule de café, bandeja (c) reforço de madeira). As peças tem base redonda, são bojudas na parte inferior diminuindo direção até a boca, com caneluras e desenhos de flores, alças de madeira (com exceção do açucareiro que tem alças de prata. Marcado 800-1 flor com seis pétalas.

A bandeja é composta de uma <sup>galeria com</sup> grade de cachos e folhas de parreira, tendo ao centro as iniciais T.A. marcada Porto (período 1836/1843) Peso total: 14,64 Kls.

mapa

mapa mundi colorido, em pergaminho executado pelo cosmografo Pieter (ou Petro) Goos- Amsterdam. Figureou na Exposição do 4º Cent. de São Vicente cat. nº 500 como "Mapa holandez do sec. XVII" medida 46X56

mapa

mapa mundi, idem, idem executado pelo cosmografo G. Van Schegen- Amsterdam, sem data Figureou na Exposição do 4º Centenário de São Vicente, catalogo sob nº 501 descrito como "mapa holandez do século XVII" medidas 57X49.

cruxifixo

Cristo em bronze sobre armação de madeira - trabalho italiano do escultor "Bistolfi, sec-XX".

tapeçaria

Cercadura azul e faixa larga marron, centro arvores e folhagens, fonte e carramanchões (clássico com estatueta, cachorros, cisnes e araras, com riacho no primeiro plano. Predominancia de tons azuis nas folhagens. Lê-se na barra N.R.D'AVBVSSON.F. CREL. Século XVIII. Adquirido na França., medidas 2,80 X 4,86.

15

tapeçaria

composta de larga faixa com anjos e pássaros na parte superior, nas faixas laterais, caisais de animais e na de baixo figuras e embarcações; no centro cena de guerra com personagens, guerreiros armados e vestidos à romana e outros com turbantes enrolados nos cascos, rio sobre cujas margens debruçam-se guerreiros e na parte inferior folhagem.

Execução em ponte miude.

Presumivelmente do século XV e de fabrico francês (ARRAS). Peça adquirida na Italia, medidas 3x3,12.

1

- Comoda - tampo recortado acompanhando movimento  
4 recôves de gavetas do corpo do mural  
puxadores de madeira  
~~de~~ D. João V - Sapates <sup>de lembrando</sup>  
montantes canelados <sup>verticalmente</sup> acompanhando o  
movimento do baulado da frente que é horizontal  
chargus bombées com caneluras cruzadas  
horizontal e vertical -  
fantasia (Seno)

1 - Caixa de Tortanega  
c/4 vasos c/ figuras  
de Evangelista

n

